

CURRÍCULO PAULISTA

Versão 1 – Encontros Regionais 22 a 30 de outubro

Educação Infantil

São Paulo

Outubro de 2018

Texto introdutório

Currículo da Educação Infantil Paulista

Este material é resultado do regime de colaboração estabelecido entre UNDIME e CONSED, por considerar a necessidade de ações conjuntas entre estado e municípios para melhoria da qualidade da educação em âmbito nacional. O intuito da escrita desse documento é servir de pilar para propiciar aos representantes dos vários municípios paulistas, a avaliação dessa proposta, de modo a tornar possível a revisão.

Com isso, o material apresentado é resultado da consulta dos currículos da Educação Infantil, enviados pelos municípios, mediante solicitação da UNDIME. Após a solicitação, foi realizada a leitura dos vários currículos recebidos, e feitas as análises comparativas, entre o que está apresentado na BNCC em relação aos Direitos de Aprendizagem e aos Campos de Experiências. A partir dessa apreciação e das devidas adequações, foi criada a primeira versão do currículo.

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica, o início e a base de todo processo educacional. A entrada da criança na creche ou nos anos subsequentes da Educação Infantil, por vezes, é o primeiro afastamento das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para fazerem parte de uma estrutura de socialização intencional, marcada por pessoas que não fazem parte do convívio familiar.

A Educação Infantil ao longo dos anos vem trabalhando e reiterando a concepção de cuidar e educar, compreendendo que ambos são inseparáveis no processo educativo. Nessa perspectiva, as creches e pré-escolas têm como objetivo ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, respeitando sua historicidade, construída no ambiente familiar e na comunidade a qual vive articulando-os as propostas pedagógicas das instituições escolares.

Para o trabalho com as crianças faz-se necessário primeiramente conhecer seus interesses e necessidades, dessa forma, o “cuidar” e o “educar”

precisam estar presentes nas ações pedagógicas intencionais que promovam uma visão integrada do desenvolvimento da criança e que tenha por base o respeito a diversidade, assim, cuidar e educar, são ações que explicitam o reconhecimento de que a aprendizagem, o desenvolvimento, a produção de saberes e a constituição do ser, ocorrem concomitantemente.

Para tanto, faz-se necessário compreender como se dá essa relação do cuidar e educar, tão imprescindível para a construção dos saberes, da constituição do sujeito, da aprendizagem e do desenvolvimento, compreendendo que espaço e tempo vividos pela criança necessitam de intervenções responsivas do docente, pois estruturam as brincadeiras e as interações, favorecendo a imaginação e a espontaneidade, garantindo ambientes que validem os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) legitimados pela BNCC.

Observa-se que os volumes do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998) apontam que a concepção de infância relaciona-se à criança como sujeito histórico, social, econômico, político e cultural, considerando o contexto no qual está inserida. Assim, é imprescindível falar de **infâncias**, no plural, pois influenciam-se pela cultura local em que estão inseridas nas diversas regiões do nosso país, estando influenciadas aos modos como a sociedade local as define.

Pensando nessas “infâncias” é imprescindível observar quem é essa criança paulista, seus diferentes contextos e dessa forma propor uma educação infantil que tenha um olhar para as questões locais sem perder de vista a questão global.

Em meio a esta diversidade de infâncias, encontra-se algo comum entre elas: o brincar! Este, por excelência, faz parte da vida da criança desde a mais tenra idade. Nesse sentido, é possível afirmar que o brincar é a linguagem universal das crianças e por meio dele inicia e aprimora suas interações. Assim, a BNCC traz o Brincar e a Interação como eixos estruturantes da Educação Infantil.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil a criança é compreendida como sujeito histórico e de direitos, que nas interações

e práticas do cotidiano, vivencia e constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentido sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura¹.

Logo, a escola tem a função de revelar em suas ações o compromisso com a formação e o desenvolvimento pleno. Compromisso consagrado nas *aprendizagens essenciais* e nas *competências gerais da BNCC*, normativa que visa garantir igualdade de acesso, permanência, aproveitamento e equidade.

À vista disso, ao pensar em um Currículo Paulista para a Educação Infantil, faz-se necessário compreender a sociedade atual com todo seus avanços e suas tecnologias, além de olhar para o sujeito aprendente, observando a originalidade do seu percurso individual de modo a colocar a criança no centro da ação educativa em todos os seus aspectos: cognitivos, afetivos, corpóreos, estéticos e éticos.

Para isso, a escola precisa ser um lugar de acolhimento, com condições que favoreçam todas as crianças, oportunizando o seu bem-estar no ambiente escolar. Para dar conta dessa demanda, os professores da Educação Infantil necessitam conhecimento das bases científicas do desenvolvimento da criança, para isso, além da formação universitária, faz necessário a formação contínua possibilitando constante reflexão sobre as práticas e estratégias que visam a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças.

Considerando a organização curricular proposta na BNCC para Educação Infantil, este se apresenta estruturado em cinco Campos de Experiências e partir desses são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Os “campos de experiências” representam as vivências pelas quais as crianças expressam e interagem nas diversas situações que promovem a exploração, a imaginação, a pesquisa, a expressão, o movimento, a descoberta, entre outros.

Isso, por considerar a criança como central, os campos de experiências compõem uma estrutura curricular que coaduna com as situações e as experiências concretas vividas pelas crianças relacionando-as com o patrimônio cultural no qual a criança está inserida.

1 BRASIL, Práticas Cotidianas na Educação Infantil – Bases para a reflexão sobre as orientações curriculares – Brasília/2009.

Para a Educação Infantil, a BNCC, versão homologada em 20/12/2017, foram propostos cinco campos de experiência: 1) **o eu, o outro e o nós**; 2) **corpo, gestos e movimentos**; 3) **traços, sons, cores e formas**; 4) **escuta, fala, pensamento e imaginação**; e, 5) **espaços, tempos, quantidades, relações e transformações**. Esses, por meio dos eixos estruturantes **interações e brincadeiras**, garantirão os direitos de *conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se*.

De modo a tornar viável o trabalho com os campos de experiência, garantindo os direitos de aprendizagem por meio das interações e brincadeiras, a BNCC traz como marcadores da progressão, os subgrupos por idade e demanda cognitiva, marcada pela complexidade de cada faixa etária. Assim, a divisão ficou seguinte forma:

Bebês (zero a 1 ano e 6 meses)	Crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)
-----------------------------------	--	---

Essa divisão pode ser reorganizada pelas redes municipais, desde que, sejam garantidos todos os direitos de aprendizagem salvaguardados nos Objetivos de Aprendizagem, presentes nos Campos de Experiências.

A Educação Infantil que se pretende trabalhar, levando em consideração o proposto na BNCC, considera a centralidade dos sujeitos da aprendizagem. Dessa forma, a Educação Integral reconhece e valoriza as especificidades de cada etapa como imprescindível para a formulação e implementação do Projeto Político Pedagógico.

Assim, a Educação Integral atenta para as especificidades de cada faixa etária, como imprescindível para a elaboração do projeto político pedagógico, reconhecendo a infância como um tempo-espaço em que a criança é reconhecida como produtora de cultura.

Por isso, é responsabilidade de todos os envolvidos em uma educação de qualidade, proporcionar condições para o desenvolvimento integral de nossas crianças, superando rupturas, indo em busca de uma educação integradora de

tempos, espaços e percursos de aprendizagem significativos para todas as crianças.

Por fim, a criança quando considerada sujeito competente e de direitos, exige dos educadores o desenvolvimento de oportunidades educativas diversificadas por meio de múltiplas linguagens, além de focar nas necessidades de proteção e de socialização, levando em consideração a subjetividade, a cultura, as questões étnicas-raciais e de gênero.

	DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	FAIXA ETÁRIA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO CURRÍCULO V1	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
1	<p>CONVIVER com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, reconhecer e respeitar as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião.</p> <p>BRINCAR com diferentes parceiros, envolver-se em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.</p>	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	O eu, o outro e o nós	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos ao participar das situações de interação.	É importante que o professor garanta nas atividades cotidianas, situações em que o bebê possa participar de brincadeiras e interações, nas quais se perceba validado em suas iniciativas. Frente aos efeitos de suas ações na convivência com seus pares e também com os adultos. A construção de vínculo é a base para nutrir as relações de confiança e segurança, tão essenciais para motivar as iniciativas do bebê ao explorar e aprender sobre o mundo à sua volta. Portanto, é fundamental que o(a) professor(a) acolha e responda de forma positiva as ações e diferentes formas de comunicação pelas quais o bebê expressa seus desejos e necessidades.
2	PARTICIPAR das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas as atividades propostas pelo/a professor/a, e de decisões relativas a escola, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas.	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	O eu, o outro e o nós	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	É essencial garantir ao bebê variedade de situações em que faça uso de movimentos corporais diversos para explorar o ambiente que o cerca utilizando seu corpo e sentidos de forma ativa e independente. Ao participar destas experiências, o bebê conquista gradativamente novos movimentos, tais como: virar, sentar, engatinhar, rastejar, levantar, andar, dentre outros. Ao ser convidado a brincar próximo a outras crianças, a interagir com elas ou com seus(as) professores(as), o bebê descobre diferentes formas de se expressar, por meio de seus movimentos, experimentando e ganhando destreza em suas habilidades corporais. Cada uma dessas conquistas oportuniza a ele novas formas de explorar e interagir com os objetos, crianças e demais pessoas à sua volta, aprendendo com e sobre eles.
3	<p>EXPLORAR ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.</p> <p>EXPRESSAR as outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender o que os outros expressam.</p>	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	O eu, o outro e o nós	(EI01EO03) Interagir com seus pares, crianças de outras faixas etárias e com adultos ao explorar espaços, materiais, objetos e brinquedos.	É importante planejar propostas e organizar os espaços de modo a favorecer a interação entre o bebê e seus pares, entre o bebê e as crianças de outras faixas etárias e também com os adultos, por meio do brincar livre e dirigido, bem como em situações de cuidado ao longo da rotina. A oferta de brinquedos, de materiais de largo alcance e elementos da natureza, adequados a faixa etária, possibilita experiências, descobertas e trocas, o que promove ao bebê novas formas de brincar e interagir com o outro e com o meio. Vale ressaltar, que este encontro com o outro está além da sala de referência, é potencializado na exploração dos diversos ambientes da unidade escolar.
4	CONHECER-SE nas interações e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizar suas próprias características e as das outras crianças e adultos, constituindo uma confiança em si e uma atitude acolhedora e respeitosa em relação aos outros.	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	O eu, o outro e o nós	(EI01EO04) Expressar necessidades, desejos e emoções por meio de gestos, balbucios, palavras, entre outros.	Nas situações de interações e brincadeira o bebê experimenta e descobre diversas possibilidades de comunicar-se com seus pares e adultos por meio de linguagens oral, corporal, entre outras. Suas expressões são carregadas de significados e elementos culturais, cabendo ao (a) professor(a), uma escuta atenta e olhar cuidadoso para atribuir sentido a comunicação do bebê, sejam elas expressas por intermédio do choro, do riso, dos balbucios, dos gestos, das palavras, etc.
5		Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	O eu, o outro e o nós	(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso, participando de modo ativo e progressivo de todas as atividades cotidianas.	Cuidar e educar são ações indissociáveis, cabe ao professor um olhar atento às diversas expressões do bebê a fim de que, ao atribuir significado ao choro, riso, gestos e outras manifestações possa suprir suas necessidades e desejos. Para que o bebê amplie a percepção de si é importante assegurar a ele uma participação ativa, nas diversas atividades cotidianas, inclusive nas experiências de cuidados vivenciadas nos momentos de higiene e alimentação.
6		Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	O eu, o outro e o nós	(EI01EO06) Interagir com seus pares, com crianças de diversas faixas etárias e com adultos, ampliando o conhecimento de si e do outro, conhecendo e respeitando a cultura e a diversidade entre as pessoas.	Numa perspectiva de favorecer a interação entre os bebês é importante ao (a) professor (a) planejar a organização do espaço físico e de seus elementos, antecipando as ações necessárias para garantir a participação de cada bebê nas atividades cotidianas, considerando as especificidades individuais. Neste sentido, faz-se necessário atentar-se as singularidades, esteja o bebê na condição de: permanecer deitado, sentar-se, movimentar-se com quatro apoios (engatinhar) ou ao iniciar sua marcha. Vale destacar que tão importante quanto a organização do ambiente é promover ao bebê a participação em brincadeiras livres ou dirigidas que considerem a cultura e a diversidade do local onde está inserido.

	DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	FAIXA ETÁRIA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO CURRÍCULO V1	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
7	<p>CONVIVER com crianças e adultos e experimentar, de múltiplas formas, a gestualidade que marca sua cultura e está presente nos cuidados pessoais, dança, música, teatro, artes circenses, jogos, escuta de histórias e brincadeiras.</p> <p>BRINCAR, utilizando movimentos para se expressar, explorar espaços, objetos e situações, imitar, jogar, imaginar, interagir e utilizar criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.</p> <p>PARTICIPAR de diversas atividades de cuidados pessoais e do contexto social, de brincadeiras, encenações teatrais ou circenses, danças e músicas; desenvolver práticas corporais e autonomia para cuidar de si, do outro e do ambiente.</p>	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Corpo, gestos e movimentos	(EI01CG01) Movimentar-se para expressar corporalmente emoções, necessidades, desejos, ajustando, dentro de suas competências, seus gestos e movimentos às suas intenções comunicativas.	A linguagem corporal e gestual é uma das linguagens utilizadas pelo bebê para comunicar-se com o mundo a sua volta, conforme as experiências que vive no contato com professores(as) e pares, ele tem a oportunidade de aprimorar suas formas de expressão. É importante que o bebê tenha liberdade para experimentar o uso do seu corpo nas diversas atividades do cotidiano de forma que possa manifestar com gradativa independência suas emoções, necessidades e desejos em situações de interação.
8	<p>EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas; descobrir modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo e adquirir a compreensão do seu corpo no espaço, no tempo e no grupo.</p> <p>EXPRESSAR corporalmente emoções, ideias e opiniões, tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, dança, músicas, contação de histórias, dentre outras manifestações, empenhando-se em compreender o que outros também expressam.</p> <p>CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo; reconhecer e valorizar o seu pertencimento de gênero, étnico-racial e religioso.</p>	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Corpo, gestos e movimentos	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e atrativos, explorando gestos, ritmos corporais, espaços, objetos e elementos naturais nas atividades cotidianas.	É essencial promover atividades que favoreçam diferentes formas de exploração na sala de referência e em espaços como pátio, jardim, corredores, cabendo ao professor observar as experiências que estes ambientes oportunizam e realizar adequações necessárias para torná-los acolhedores, convidativos, instigadores, desafiantes e seguros. É importante planejar também a disposição dos brinquedos, materiais de largo alcance, objetos sonoros, etc., cuidando para despertar a curiosidade do bebê, possibilitando experiências exploratórias como: segurar objetos, passar objetos de uma mão para outra, firmar o pescoço, levantar o tronco, virar o corpo, ficar em pé e/ou andar apoiando-se nos mobiliários em busca de um objeto de interesse para tocar, pegar, empilhar, montar, encaixar, lançar, sentir, entre outros.
9		Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Corpo, gestos e movimentos	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos, explorando novas possibilidades corporais.	As interações e as brincadeiras que acontecem nas atividades cotidianas despertam o interesse do bebê que pela imitação das crianças e adultos, amplia seu repertório de movimento. Isto acontece naturalmente, mas deve ser potencializado pelas experiências vividas. Neste sentido é importante que o professor ajude o bebê a ampliar a percepção do outro, realizando intervenções individuais ou coletivas, propondo atividades que incentivem o bebê a explorar novos gestos e movimentos, imitando a partir de situações de brincadeiras, jogos simbólicos, danças, por exemplo.
10		Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Corpo, gestos e movimentos	(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar nas atividades cotidianas.	O professor deve considerar que é preciso conhecer e respeitar, a diversidade cultural e os valores da família de cada bebê. Em posse desse conhecimento, é necessário, planejar as atividades cotidianas que promovam experiências nas quais o bebê experimente diferentes formas de cuidar de si. Nos momentos em que o bebê recebe atenção mais individualizada, é possível estreitar a relação dialógica e compartilhar "responsabilidades", para que dentro de suas competências, cada bebê desenvolva habilidades necessárias para ser participante ativo dessas ações, apropriando-se cada vez mais da imagem de si mesmo, desenvolvendo atitudes de interesse com o próprio corpo, conhecendo seus limites e as sensações que produz. Como, por exemplo durante o banho, ao pedir para que feche os olhos ao enxaguar seu cabelo, na troca para que segure a fralda limpa, na alimentação para abra a boca ou ao oferecer uma colher adequada a faixa etária, sempre conversando com o bebê o motivo de todas essas solicitações.
11		Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Corpo, gestos e movimentos	(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos a partir da exploração.	É importante que o professor organize o ambiente com materiais que promovam as descobertas e incentive o aprimoramento de seus movimentos, disponibilizando-os para a exploração e descoberta do bebê, quanto a pegar, mover, segurar um ou mais objetos simultaneamente. Para isso é importante oferecer objetos e materiais de largo alcance, brinquedos de diversas formas, elementos naturais, dentre outros com variedade de tamanho, textura e cor para que possam manusear, segurando-os, soltando-os, apertando-os, trocando-os de mão, batendo-os no chão, lançando-os, empilhando-os, derrubando-os, encaixando-os, desmontando-os, explorando várias possibilidades de seu gesto, provocando experiências inéditas ao bebê.
22	<p>CONVIVER e fruir das manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas – artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folgoedos e festas populares - ampliando a sua sensibilidade, desenvolvendo senso estético, empatia e respeito as diferentes culturas e identidades.</p> <p>BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou para festas tradicionais, enriquecendo seu repertório e desenvolvendo seu senso estético.</p>	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Traços, sons, cores e formas	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo, pelo ambiente e com objetos, instrumentos e por outros elementos, experimentando diferentes sons e ritmos.	É importante que o (a) professor (a) estimule o bebê a observar os sons do ambiente: chuvas, ventos, trovões, movimento de portas e janelas, ruído de avião, vozes, entre outros. É relevante promover propostas de jogos de imitação e movimentos corporais, como produzir sons batendo palmas, mexer ou bater os pés, com ou sem música, rápido e devagar, alto e baixo. Também é interessante favorecer esta percepção por meio da disposição de móveis e painéis sonoros, dentre outros objetos do cotidiano explorando suas possibilidade sonoras.
23	<p>PARTICIPAR de decisões e ações relativas a organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos especiais), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e teatrais, entrando em contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico, apropriando-se de diferentes linguagens.</p>	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Traços, sons, cores e formas	(EI01TS02) Experimentar diferentes instrumentos riscantes e tintas naturais para traçar marcas gráficas.	O professor (a) deve promover experiências de exploração com diversos suportes bi e tridimensionais, com texturas diversas e em diferentes planos para favorecer a exploração com tintas produzidas a partir elementos naturais (beterraba, cenoura, couve batida, etc.) ou comestíveis (mingau, sago, gelatina, etc.). É importante deixar que o bebê explore e observe as marcas que deixa, as variações das intensidades das cores e também favorecer a experiência com água, areia, terra, etc. Além destas possibilidades, é possível ainda oferecer ao bebê oportunidades de experimentar outros materiais, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo, etc., adequados a faixa etária.
24	<p>EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais, músicas, escritas e mapas, apropriando-se de diferentes manifestações artísticas e culturais.</p> <p>EXPRESSAR, com criatividade e responsabilidade, suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando, compreendendo e usufruindo o que e comunicado pelos demais colegas e pelos adultos.</p> <p>CONHECER-SE, no contato criativo com manifestações</p>	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Traços, sons, cores e formas	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, percebendo e expressando sensações, sentimentos e pensamentos.	É importante que haja diversidade de materiais que sejam fontes de sons para que o bebê explore novos sons e descubra novas possibilidades, mediante a escuta, atenção, percepção, identificação dos sons e do silêncio, discriminação de diferentes eventos sonoros, fontes sonoras, e produções musicais como: <ul style="list-style-type: none"> • O próprio corpo: bater palmas, esfregar as mãos, estalar dedos, bater os pés no chão, criar ruídos com a boca e com a língua, bater no peito, etc. • Sons da natureza: som do rio, dos pássaros, chuva caindo, sons dos animais, da água, do vento, do trovão, etc. • Objetos e instrumentos musicais simples: chochalhos, paus de música, garrafas, tocos de madeira, pandeiros, guizos, instrumentos típicos da região, etc. • Recursos tecnológicos e midiáticos: rádios, celulares, computadores, televisores, brinquedos e instrumentos eletrônicos, entre outros. • Produções musicais: escuta de obras musicais de diversas épocas, povos, países, culturas, gêneros e estilos. Nesse contexto, é importante ainda que o bebê participe de situações de brincadeiras livres ou divertir-se com canções relacionadas a narrativas, festas e outros acontecimentos típicos de sua cultura.

	DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	FAIXA ETÁRIA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO CURRÍCULO V1	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
31	CONVIVER com crianças e adultos, compartilhando situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer. BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, textos de memória, rodas, brincadeiras cantadas e jogos, ampliando o repertório das manifestações culturais, da tradição local e de outras culturas, enriquecendo a linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive nas atividades cotidianas.	É interessante que nas atividades cotidianas ao se dirigir ao bebê, ele seja chamado pelo nome, não validando apelidos, exceto quando se tratar de valor cultural. O (a) professor (a) pode propor atividades em que o bebê participe de momentos com brincadeiras e canções envolvendo seu nome para que gradativamente reconheça seu nome e os nomes dos colegas, manifestando essa apropriação por meio de gestos, balbucios e outras linguagens ao escutar alguém o chamando ou olhar e/ou apontar para o colega quando este é chamado.
32	PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração e descrição de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos, analisando as estratégias comunicativas, as variedades linguísticas e descobrindo as diversas formas de organizar o pensamento. EXPLORAR gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das falas cotidianas, das palavras nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas, convencionais ou não.	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas, expressando-se por meio de gestos, movimentos, balbucios ou vocalizações.	É preciso favorecer o envolvimento do bebê em situações que se faça uso de diferentes linguagens e manifestações artísticas culturais, que explorem ritmo, sonoridade, conotação das palavras, variações de entonação e de gestos em situações de leitura de poemas ou escuta musical. Neste sentido, é importante planejar experiências diárias de participação com diferentes propostas que envolvam brincadeiras cantadas, acalantos, situações de leitura poéticas, apresentações culturais regionais e locais, entre outras. Lembrando que é importante antecipar intervenções que convidem o bebê a ampliar suas possibilidades de expressão em contextos de interações significativa.
33	EXPRESSAR sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, entendendo e considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos. CONHECER-SE, a partir de uma apropriação autoral da(s) linguagens, interagindo com os outros, reconhecendo suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias.	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas), desenvolvendo o gosto pela leitura.	Ao contar uma história o (a) professor (a), propicia o desenvolvimento da imaginação dos bebês, para este momento é recomendável fazer usos de objetos que representem os personagens, fantoches, dedoches, instrumentos, fantasias, entre outros. Durante a leitura de histórias, o (a) professor (a) explora características do texto literário, do livro, demonstrando o comportamento leitor, o ato de ler a história para o bebê fornece vários significados, tanto em relação ao conteúdo da história (ilustração, personagem, marcas do livro etc.), sentimentos que emanam (expressividade do (a) professor(a) em dar sentido ao texto), modelo leitor (olhar para o que está escrito e prestar a voz para o autor, folhear a página para dar sequência à narrativa, observar a capa do livro, etc.), explicitar a escolha do livro, são ações importantes que favorecem ao bebê o gosto pela leitura.
34		Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor na interação com os recursos disponíveis.	É necessário complementar as situações de leitura e contação de histórias, planejando atividades em que o bebê individualmente ou em grupo explore os livros e suas imagens, compartilhe com seus colegas e/ou com o(a) professor(a) seus interesses apontando ilustrações, nomeando imagens que lhes chamam a atenção e manifestando suas emoções a partir das histórias por meio de gestos, movimentos e balbucios. O (a) professor(a) pode potencializar esta participação ao organizar um canto de referência de leitura no ambiente da sala de aula com tapetes, almofadas, livreiro de tecidos ou cestos com livros de tecido, recursos sonoros, materiais impressos, fantoches, fantasias e enredos que apresentem os objetos do universo infantil, para que o bebê explore, brinque, manipule e experimente diferentes formas de expressão e interação com os recursos disponíveis.
35		Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	É relevante promover atividades de músicas e de história, recorrendo ao uso de livros, miniaturas, fotografias e imagens que possibilitem o uso de onomatopéias e incentivem o bebê a emitir sons que atendem ao contexto da brincadeira sonora imitando sons de carro "vrumm", "bi bi", de animais "muuuu", "béééé", por exemplo. Também são oportunas brincadeiras de imitação por meio acalantos, cantigas de roda, poesias, parlendas e quadrinhas, explorando o ritmo, a sonoridade e a conotação das palavras, preservando a ludicidade dos processos de aprendizagem e desenvolvimento, mediante ao acesso às produções culturais de modo brincante.
36		Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão em situações significativas de interação.	É necessário favorecer um ambiente rico em comunicação durante as atividades cotidianas, pois o bebê aprende a comunicar-se conforme têm a oportunidade de vivenciar situações significativas de interações, fazendo uso de diferentes formas de expressão. Neste sentido, além das rodas de músicas, das brincadeiras simbólicas, entre outras propostas de interações e brincadeira, os momentos de cuidados como higienização e alimentação são ótimas oportunidades para que o professor estabeleça diálogo com cada bebê, estando atento aos movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão, atribuindo sentido e valor a intencionalidade comunicativa do bebê.
37		Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EI01EF07) Interagir e explorar diferentes materiais, impressos, audiovisuais ou, ainda outros recursos tecnológicos e midiáticos, em contextos significativos.	O bebê aprende por meio das explorações, investigações e descobertas que faz com os objetos, brinquedos e materiais do mundo físico e natural, assim, o (a) professor (a) deve organizar um espaço no ambiente da sala de aula que inclua a todos e atenda a especificidade de cada bebê, contendo livros e outros impressos, recursos sonoros, fantoches, entre outros, deixando-os acessíveis ao bebê para que conheça, explore e manipule, segundo suas escolhas e atribuições de sentido. É interessante ainda, que o bebê participe de situações, individuais ou coletivas, em que se faça uso de diferentes recursos tecnológicos e midiáticos como: rádio, projetores, tablet, entre outros, num contexto de experiências significativas e seguras. Lembrando que o(a) professor(a) é quem deve ponderar sobre quais recursos utilizar.
38		Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, parlendas, contos, fábulas) em contextos significativos.	É importante que o bebê participe de situações nas quais possam ter contato com diferentes textos em diferentes gêneros, de forma repetida, por meio de escuta em pequenos grupos ou individualmente, em diferentes possibilidades de contextos. Por exemplo, participando de apresentações de teatro, encenação com fantoches, escutando áudios de canções, poemas, parlendas, etc. Assim, é importante o investimento num acervo literário que contemple a faixa etária, a diversidade de gêneros textuais e a qualidade literária, inserindo o bebê criança na cultura literária, envolvendo-o de forma lúdica e prazerosa.
39		Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EI01EF09) Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita.	É importante que o bebê, respeitado em suas suas especificidades, participe de situações nas quais possa explorar, em seus espaços de interações e brincadeira instrumentos e suportes de escrita. Como instrumentos uma sugestão é fazer uso de giz de cera e lápis jumbos, pedaços de tijolos ou gesso, giz de lousa, carvão, entre outros, evitando instrumentos finos, pontiagudos e/ou que dificultem a manipulação. No que se refere aos suportes é interessante que se ofereça ao bebê suportes bi e tridimensionais como papéis manilha, pardo e "suftão" e caixas de tamanhos e formatos coerentes com a ação exploradora do bebê, não limitando sua ação.

	DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	FAIXA ETÁRIA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO CURRÍCULO V1	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
40	<p>CONVIVER com crianças e adultos e com eles criar estratégias para investigar o mundo social e natural, demonstrando atitudes positivas em relação a situações que envolvam diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua, de religião.</p> <p>BRINCAR com materiais e objetos cotidianos, associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentem diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades, experimentando possibilidades de transformação.</p>	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura), por meio da brincadeira exploratória.	É importante que o(a) professor (a) organize o espaço de modo que desperte a curiosidade do bebê para que ao agir sobre o meio possa descobrir diferentes formas de experimentar o mundo, participando de situações que favoreça a exploração dos materiais repetidas vezes, divertindo-se, investigando, testando diferentes possibilidades de uso e interações, encontrando e resolvendo problemas. Explorando objetos com formas e volumes variados e identificando algumas propriedades simples dos materiais, como, por exemplo, a luminosidade, a temperatura, a consistência e a textura. Além disso, que possa também explorar temperatura e inclinação dos diferentes tipos de solo da unidade escolar. É possível propor ainda brincadeiras heurísticas com diversidade de objetos como: funis, latas, rolos de papelão, chaves, colheres grandes de metal e de pau, bobes de cabelos, fitas, argolas, garrafas pet, placas ou blocos de madeiras, etc. Para as crianças que ainda não se locomovem, os materiais podem ser organizados dentro de um cesto de recipiente (cesto dos tesouros), cabendo ao (a) professor (a) ponderar as escolhas dos objetos tendo em vista a segurança do bebê.
41	PARTICIPAR de atividades que oportunizem a observação de contextos diversos, atentando para características do ambiente e das histórias locais, utilizando ferramentas de conhecimento e instrumentos de registro, orientação e comunicação, como bússola, lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, filmadora, projetor, computador e celular.	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico e natural.	É importante que o bebê possa participar nas atividades cotidianas de situações de exploração cada vez mais diversas, nas quais possa fazer uso de todos os seus sentidos e de seu corpo, para descobrir sobre si mesmos e sobre os efeitos de suas ações nos objetos e nas pessoas. Dar tempo e valorizar as explorações do bebê é uma forma de engajá-lo nas suas descobertas sobre o mundo físico e natural, como ao explorar objetos empilhando, segurando, jogando, retribuindo e guardando na caixa ou outro recipiente, enchendo e esvaziando recipientes com água, areia, folhas, percebendo relações simples de causa e efeito e mostrando interesse no porquê e em como as coisas acontecem em momentos de interações e brincadeira, em atividades individuais ou em grupos.
42	<p>EXPLORAR e identificar as características do mundo natural e social, nomeando-as, reagrupando-as e ordenando-as, segundo critérios diversos.</p> <p>EXPRESSAR suas observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente, personagens e situações sociais, registrando-as por meio de desenhos, fotografias, gravações em áudio e vídeo, escritas e outras linguagens.</p>	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas durante as atividades cotidianas.	É importante que as explorações propiciadas ao bebê não se limite ao contexto da sala de aula, mas que se estenda aos diversos espaços da unidade escolar, antecipando uma organização que considere as especificidades do bebê. Neste sentido é importante oferecer situações nas quais o bebê possa brincar na areia, brincar com água, deitar, se arrastar ou engatinhar na grama e brincar no parque sob olhar cuidadoso do (a) professor(a) que está atento(a) a todas as suas manifestações e expressões, buscando enriquecer suas ações, observações, explorações e investigações do ambiente.
43	CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, apropriando-se dos costumes, das crenças e tradições de seus grupos de pertencimento e do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.	Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço mediante experiências de deslocamentos de si e dos objetos durante as atividades cotidianas.	É importante que o bebê possa participar de situações nas quais consiga brincar pelo espaço, encontrando diferentes desafios, sendo convidado a fazer uso de diferentes movimentos e a explorar novas formas de ocupar espaços já conhecidos. Organizar o espaço da sala com diferentes ambientes e brincadeiras, também é uma forma de apoiar o bebê em novas explorações, que implicam diferentes formas de representação do espaço. As intervenções no espaço com pneus, túneis, móveis, tendas, tecidos, espumas, caixas para entrar e sair, dentre outros, permitem a construção gradativa de conceitos, dentro de um contexto significativo, ampliando experiências.
44		Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EI01ET05) Explorar e manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles durante as interações e a brincadeira.	É importante que o(a) professor(a) antecipe situações nas quais o bebê possa agir sobre os materiais, repetidas vezes, sentindo gostos, texturas, sabores, odores, sons e que brinque com objetos e materiais variados, como aqueles produzem sons e que podem ser encaixados, desmontados, cheios e esvaziados, experimentando novas formas de exploração. O(a) professor(a) deve organizar o ambiente de forma a priorizar que materiais como: caixas de diferentes tamanhos, para empilhar, encaixar, entrar, atravessar, esconder, cilindros de espuma, latas e garrafas pets de diferentes tamanhos e intervenções, canos de pvc e condutas de diferentes espessuras, plegadas e comprimentos, blocos de espuma e bacias de diferentes tamanhos, espessuras e formatos, bolas de diferentes tamanhos, dentre outros estejam disponíveis ao bebê possibilitando novas experiências e descobertas, por meio da exploração e manipulação.
45		Bebês (Zero a 1 ano e 6 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	É importante que os bebês brinquem por meio do contato corporal com o (a) professor(a), por exemplo, nas brincadeiras "serra-serra, serrador", brinque envolvendo modulações de voz, melodias e percepções rítmicas ao som de músicas; divirta-se andando ou se rastejando devagar e muito rápido e participe de brincadeiras de rodas ou danças circulares, bem como acompanhem corporalmente o canto do(a) professor(a) alterando o ritmo e o timbre (alto, baixo, grave, agudo) dos sons etc. O (a) professor (a) pode propor também diferentes interferências no momento do parque, tais como: atividades na casinha, "velotrol", bolinhas de sabão, dança ao som de músicas, brincadeiras de roda e circuitos, auxiliando o bebê a vivenciar brincadeiras de balançar e escorregar nos brinquedos adequados a faixa etária, sempre evitando brinquedos e materiais que ofereçam riscos a integridade física do bebê.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	FAIXA ETÁRIA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO CURRÍCULO V1	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
1 CONVIVER com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, reconhecer e respeitar as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião. BRINCAR com diferentes parceiros, envolver-se em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	[EIO2E001] Demonstrar e valorizar atitudes de cuidado, cooperação e solidariedade, na interação com crianças e adultos.	Com a intervenção e com o exemplo professores e demais adultos, nas diversas situações de interação proporcionadas pela escola, as crianças devem ir aprendendo a valorizar a boa convivência e o cuidado nas relações com as outras crianças e adultos da escola. Os adultos da escola devem demonstrar atitudes cuidadosas e respeitadas, servindo de bom exemplo e devem encorajar as crianças a terem atitudes como: dividir brinquedos, negociar papéis e enredos para as brincadeiras, compartilhar ideias e emoções, atentar-se às emoções dos outros, ter demonstrações de afeto, etc.
2 PARTICIPAR das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas as atividades propostas pelo/a professor/a, e de decisões relativas a escola, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	[EIO2E002] Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios, identificando cada vez mais suas limitações e possibilidades, de modo a agir de acordo com elas.	Deve-se para isso oportunizar às crianças diversas situações de exploração, interação e participação, onde possam iniciar suas ações, tomar decisões, fazer escolhas e resolver problemas em um ambiente seguro e estimulante, com professores que valorizam e apoiam suas iniciativas e preferências.
3 EXPLORAR ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	[EIO2E003] Compartilhar os objetos, os temas, as personagens e os espaços com crianças da mesma faixa etária, de faixas etárias diferentes e adultos.	É importante garantir às crianças diversas situações de explorações com materiais diversificados, em interações cuidadosas e estimulantes com outras crianças e professores. Deve-se favorecer jogos de imitação, promovendo experiências significativas de comunicação e brincadeiras.
4 EXPRESSAR as outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender que os outros expressam.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	[EIO2E004] Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender, ampliando suas possibilidades expressivas e comunicativas.	As crianças devem ser incentivadas a comunicar-se de forma cada vez mais complexa e elaborada, em diferentes situações de interação, expressando-se por meio do corpo, de produções artísticas ou musicais, nas brincadeiras, ou mesmo por meio da linguagem verbal.
5 CONHECER-SE nas interações e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizar suas próprias características e as das outras crianças e adultos, constituindo uma confiança em si e uma atitude acolhedora e respeitosa em relação aos outros.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	[EIO2E005] Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças, identificando progressivamente algumas singularidades próprias e das pessoas com as quais convive.	Possibilitar a expressão das crianças pequenas, considerando as práticas promotoras da igualdade de gênero, de etnia e de cultura, possibilitando descobertas sobre si mesmas, suas características físicas, seus gostos e preferências, percebendo e valorizando características, gostos e preferências diferentes dos seus.
6	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	[EIO2E006] Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras, identificando e compreendendo progressivamente sua pertinência nos diversos grupos dos quais participa.	Oportunizar atividades em pequenos e grandes grupos em diferentes momentos da rotina escolar, em situações de jogos colaborativos e outras, onde possam compartilhar objetos e brinquedos, esperar a vez, ouvir o colega, tomar decisões coletivas, usar esclarecimentos e argumentos ligados aos seus sentimentos e ideias, favorecendo o convívio social positivo entre as crianças.
7	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	[EIO2E007] Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação do professor, por meio do diálogo, utilizando seus recursos pessoais, respeitando as outras crianças e buscando reciprocidade.	As crianças devem ser apoiadas pelo professor, para que aprendam gradativamente a resolver seus conflitos. O professor e os adultos de sua convivência devem cuidar desses momentos, aceitando e respeitando a situação, ajudando as crianças a reconhecerem os fatos, a expressar seus sentimentos e a criar estratégias para resolver o conflito.
8 CONVIVER com crianças e adultos e experimentar, de múltiplas formas, a gestualidade que marca sua cultura e está presente nos cuidados pessoais, dança, música, teatro, artes circenses, jogos, escuta de histórias e brincadeiras. BRINCAR, utilizando movimentos para se expressar, explorar espaços, objetos e situações, imitar, jogar, imaginar, interagir e utilizar criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Corpo, gestos e movimentos	[EIO2CG01] Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras, reproduzindo papéis sociais que vão conhecendo, expressando valores, no contato com diferentes manifestações culturais.	Considerar que as crianças precisam vivenciar práticas sociais e culturais em que sejam sujeitos e, como tal, possam expressar o que vivem, imaginar, fantasiar e aprender corporalmente, experimentando movimentos, comunicando-se verbalmente e não verbalmente e manuseando instrumentos diversos. Deve-se promover acesso à cultura que acontece fora das escolas, assim como as histórias de vida das crianças devem ser ouvidas e trazidas para as experiências cotidianas escolares. Há necessidade de se garantir situações e tempo para que possam observar e ensinar umas às outras, a fim de que ampliem seus conhecimentos e habilidades, em atividades de jogos, brincadeiras, músicas, danças, pelo uso de instrumentos multimídia, etc.
9 PARTICIPAR de diversas atividades de cuidados pessoais e do contexto social, de brincadeiras, encenações teatrais ou circenses, danças e músicas; desenvolver práticas corporais e autonomia para cuidar de si, do outro e do ambiente. EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas; descobrir modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo e adquirir a compreensão do seu corpo no espaço, no tempo e no grupo.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Corpo, gestos e movimentos	[EIO2CG02] Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas, controlando gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras.	Possibilitar a participação das crianças em situações de percorrer diferentes trajetos no espaço, utilizando, além da posição de seu corpo, referências como "em cima de...", "embaixo de...", "perto de...", "atrás de...", etc. para descrever suas ações, em ambientes internos e externos da escola. Propor brincadeiras que ocorram em diferentes lugares pode contribuir para que as crianças conheçam os limites espaciais desses lugares e identifiquem as possibilidades e limites de cada brincadeira. Por exemplo, brincar do tradicional pega-pega dentro de uma sala pequena não é possível, mas uma brincadeira de pegador como cobra-cega já é.
10 EXPRESSAR corporalmente emoções, ideias e opiniões, tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, dança, músicas, contação de histórias, dentre outras manifestações, empenhando-se em compreender o que outros também expressam.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Corpo, gestos e movimentos	[EIO2CG03] Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações, controlando gradualmente o próprio corpo, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras em jogos, brincadeiras e demais situações.	Organizar circuitos e brincadeiras que envolvam diferentes desafios motores, de forma a contribuir para que a criança adquira maior domínio de seus movimentos corporais, desenvolvendo habilidades motoras e controle de seus movimentos no deslocamento do espaço, alternando diferentes velocidades, direções e posições. É interessante que essas vivências e brincadeiras incentivem a responder a orientações verbais e visuais simples e que possibilitem que as crianças compartilhem diferentes formas de explorar um mesmo espaço.
11 CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo; reconhecer e valorizar o seu pertencimento de gênero, étnico-racial e religioso.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Corpo, gestos e movimentos	[EIO2CG04] Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo, refletindo sobre a importância desse aprendizado, encontrando soluções para resolver suas necessidades pessoais e pedindo ajuda, quando necessário.	O processo dessa aprendizagem se dá, primordialmente, em situações de interação com os professores, que devem garantir-lhes vínculos profundos e estáveis, por meio da escuta atenta e de suas observações, de forma a responder às necessidades e interesses das crianças, partilhando com elas situações acolhedoras nas quais têm a oportunidade de aprender diferentes formas de cuidar de si mesmas. As crianças devem ser encorajadas a assumir pequenas responsabilidades, de forma a adquirir progressiva independência em situações cotidianas vivenciadas na escola.
12	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Corpo, gestos e movimentos	[EIO2TS01] Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de músicas, participando de brincadeiras e jogos musicais, demonstrando atenção aos momentos adequados para tocar e cantar.	É importante que explorem diferentes fontes sonoras, reconhecendo sua presença ou ausência em diferentes situações. Padrões rítmicos simples podem ser trabalhados com as crianças antes mesmo de cantar. Também é interessante propor que criem diferentes sons, inclusive com o próprio corpo.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	FAIXA ETÁRIA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO CURRÍCULO V1	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>CONVIVER e fruir das manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas – artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folgoes e festas populares - ampliando a sua sensibilidade, desenvolvendo senso estético, empatia e respeito as diferentes culturas e identidades.</p> <p>BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e instrumentais para brincadeiras de faz de conta, encenações ou para festas tradicionais, enriquecendo seu repertório e desenvolvendo seu senso estético.</p> <p>PARTICIPAR de decisões e ações relativas a organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos especiais), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e teatrais, entrando em contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico, apropriando-se de diferentes linguagens.</p>	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Traços, sons, cores e formas	(EIO2TS02) Utilizar materiais variados com diversas possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar, água, areia, terra, tintas, etc.), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	Ao propiciar o experimentar, explorar e utilizar diversos materiais, estamos possibilitando que a criança faça escolhas, ampliando seu repertório de procedimentos e qualificando suas expressões artísticas. Neste sentido, é importante a exploração de materiais diversos, tais como: conchas, objetos reciclados, como frascos, tampas, caixas de papelão de diferentes tamanhos, retalhos de pano de diferentes texturas e tamanhos, rolinhos, prendedores de roupa, bolas de meia, papéis diversos, palitos de madeira, etc. incluindo também materiais naturais, que despertem o máximo de interesse pela experimentação, como terra, água, pedras, tocos de madeira de diferentes tamanhos, sementes, folhas secas. Considerar que se aprende explorando e descobrindo o mundo por meio de experiências que oportunizem a observação das pessoas, da natureza, dos materiais e objetos, em vivências individuais e coletivas (entre crianças de mesma e diferentes idades, com os professores e outros adultos), em busca de respostas às curiosidades e à vontade de saber, que são criadas em experiências diversas e também quando a criança expressa suas vivências, sentimentos, opiniões, desejos, afetos, hipóteses, teorias e saberes. Por isso, as escolas devem incentivar a expressão autêntica das crianças por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagem, do movimento, da narração de histórias e relatos de fatos vividos, da produção de sons com objetos e instrumentos.
<p>EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais, músicas, escritas e mapas, apropriando-se de diferentes manifestações artísticas e culturais.</p> <p>EXPRESSAR, com criatividade e responsabilidade, suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando, compreendendo e usufruindo o que é comunicado pelos demais colegas e pelos adultos.</p>	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Traços, sons, cores e formas	(EIO2TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias, apreciando, descobrindo sons e possibilidades sonoras, explorando e identificando elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento de mundo.	É importante que haja diversidade de fontes sonoras, podendo-se utilizar de aparelhos tecnológicos, rústicos etc., para que as crianças façam novos sons e descubram novas possibilidades, que sejam convidadas a identificar e imitar sons conhecidos, como os sons da natureza, sons da cultura, ou o silêncio, e que tenham vivências de ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais.
<p>CONHECER-SE, no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, identificando e valorizando o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e de crença religiosa, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão por meio do teatro, música, dança, desenho e imagens.</p>	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Traços, sons, cores e formas	(EIO2EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos, preferências, saberes, vivências, dúvidas e opiniões, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão.	As crianças bem pequenas aprendem sobre linguagem de forma processual, quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa, passando do uso de poucas palavras para frases, assuntos concretos para outros mais abstratos, de situações do presente para outras do passado ou do futuro. Interagir com outras crianças ou adultos é essencial para essas aprendizagens. É importante lembrar que as crianças comunicam-se por meio do corpo, do movimento, da dança, da música, do som, dos seus desenhos, esculturas, brincadeiras e de outros meios. Para isso o professor deve garantir um clima de segurança e acolhimento, onde a escuta e o diálogo são valorizados.
<p>CONVIVER com crianças e adultos, compartilhando situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.</p> <p>BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, textos de memória, rodas, brincadeiras cantadas e jogos, ampliando o repertório das manifestações culturais, da tradição local e de outras culturas, enriquecendo a linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.</p>	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO2EF02) Identificar e criar diferentes sons, reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos, brincando com a linguagem, desenvolvendo a imaginação, a criatividade e construindo noções de linguagem oral e escrita.	É importante que as crianças bem pequenas tenham a oportunidade de escutar e brincar com textos poéticos como as canções, os poemas, as parlendas e as histórias com rimas, considerando que eles chamam a atenção das crianças para aspectos da língua, pela sua musicalidade e sua forma gráfica. Escutar várias vezes os mesmos textos de forma que possam recontá-los, usá-los em suas brincadeiras, imitar gestos e entonações das personagens, contribui para criarem o hábito de escuta desses tipos de textos, estabelecendo uma relação prazerosa com eles.
<p>PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração e descrição de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos, analisando as estratégias comunicativas, as variedades linguísticas e descobrindo as diversas formas de organizar o pensamento.</p>	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO2EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita), atentando-se ao comportamento leitor do adulto.	As crianças bem pequenas aprendem a gostar de escutar e recontar histórias e outros textos, na medida em que participam de situações significativas compartilhadas com seus pares e com os adultos. A escuta da leitura de diferentes tipos de textos e o relato favorecem que aprendam sobre a linguagem escrita e, mais especificamente, sobre a linguagem que é usada em cada tipo de texto, sua função, seu conteúdo e seu formato. Participar de diversas situações em que podem observar alguém lendo histórias também favorece que aprendam procedimentos típicos leitores.
<p>EXPLORAR gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das falas cotidianas, das palavras nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas, convencionais ou não.</p>	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO2EF04) Expressar ideias e responder perguntas sobre fatos da história narrada, tais como: "quem?", "o quê?", "quando?", "como?" e "por quê?", com apoio do professor, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	É importante que as crianças bem pequenas possam falar sobre as personagens e cenários das histórias, identificando, por exemplo, algumas de suas características, bem como possam conversar, com apoio do professor, sobre as ações e intenções das personagens nas diferentes situações da narrativa. As crianças podem também ser convidadas a recontar ou dramatizar a história, apoiadas ou não nas ilustrações.
<p>EXPRESSAR sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, entendendo e considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos.</p> <p>CONHECER-SE, a partir de uma apropriação autoral da(s) linguagens, interagindo com os outros, reconhecendo suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias.</p>	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO2EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc., em sequências temporal e causal, com apoio do professor.	É importante promover o desenvolvimento da oralidade das crianças pequenas na interação com seus pares e com os adultos, oportunizando que se expressem verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. O professor também deve apoiar a compreensão das crianças referente aos conteúdos e propósitos das diferentes mensagens, em diversos contextos.
<p>CONHECER-SE, a partir de uma apropriação autoral da(s) linguagens, interagindo com os outros, reconhecendo suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias.</p>	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO2EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos, podendo utilizar-se de termos de introdução e finalização de textos narrativos, tais como "Era uma vez", "Viveram felizes para sempre"...	É importante garantir que as crianças possam compartilhar com seus professores e colegas histórias criadas e conhecidas, que sejam incentivadas em situações individuais ou em pequenos grupos a criar narrativas a partir da apreciação de fatos, imagens, outros recursos visuais, ou de temas e brincadeiras que são do seu interesse.
	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO2EF07) Manusear diferentes portadores textuais (livros, revistas, gibis, jornais, cartazes, catálogos etc.), inclusive em suas brincadeiras, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	As crianças bem pequenas devem interagir, nos diversos espaços, em um ambiente com diversidade de materiais de leitura e escrita, que as convidem a fazer uso destes, explorando seus usos sociais e criando outros em suas brincadeiras.
	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO2EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartões, bilhetes, notícias etc.), garantindo a ampliação de experiências por meio do contato com a língua escrita.	É importante que o bebê participe de situações nas quais possam ter contato com diferentes textos em diferentes gêneros, de forma repetida, por meio de escuta em pequenos grupos ou individualmente, em diferentes possibilidades de contextos. Por exemplo, participando de apresentações de teatro, encenação com fantoches, escutando áudios de canções, poemas, parlendas, etc. Assim, é importante o investimento num acervo literário que contemple a faixa etária, a diversidade de gêneros textuais e a qualidade literária, inserindo o bebê criança na cultura literária, envolvendo-o de forma lúdica e prazerosa.
	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO2EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos participando, mesmo sem escrever de forma convencional, do contato cotidiano com diferentes portadores de textos.	A partir das diferentes oportunidades diárias de contato com a leitura de textos e de nomes próprios, as crianças devem ser convidadas a escrever e se comunicar utilizando diversos suportes e meios. Dessa forma as crianças vão, aos poucos, distinguindo imagens da escrita, ainda que utilizem seus desenhos para comunicar-se graficamente e vão enriquecendo sua forma de expressar ideias, sentimentos, emoções etc.
	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO2ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho), expressando sensações e descobertas ao longo do processo de observação.	Instrumentos de pesar e medir, material de pesquisa, como livros de consulta, e o uso de recursos midiáticos são interessantes para essas aprendizagens, que podem constituir-se como ponto de partida para a definição de projetos investigativos particulares de um grupo. É importante incentivar a investigação e construir conhecimentos considerando as questões-problema apontadas direta ou indiretamente pelas crianças, seus desejos e interesses de conhecimento.

	DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	FAIXA ETÁRIA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO CURRÍCULO V1	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
25	CONVIVER com crianças e adultos e com eles criar estratégias para investigar o mundo social e natural, demonstrando atitudes positivas em relação a situações que envolvam diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua, de religião.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO2ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.), levantando hipóteses sobre tais acontecimentos e fenômenos.	É importante que as crianças bem pequenas tenham oportunidades de vivenciar diversas situações de contato com a natureza, explorando ambientes da escola e do entorno. O professor deve questionar as crianças, instigando suas investigações e descobertas, propondo que observem e descrevam o que são capazes de ver, o que sabem. Também deve apoiar o aprimoramento das suas habilidades em formular perguntas, relacionar informações, construir hipóteses e, com isso, ampliar seus conhecimentos e suas experiências, que podem constituir-se como ponto de partida para a definição de projetos investigativos particulares de um grupo. O uso de recursos midiáticos pode ser interessante para a ampliação de conhecimentos.
26	BRINCAR com materiais e objetos cotidianos, associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentem diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades, experimentando possibilidades de transformação.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO2ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais, participando de pesquisas e experiências, nos espaços da instituição e fora dela.	As crianças bem pequenas devem ter oportunidades de explorar, fazer observações, formular perguntas, de descobrir e conhecer ativamente o meio natural, desenvolvendo atitudes de respeito e cuidado, aprimorando habilidades que permitam ampliar suas noções e sua compreensão sobre os seres vivos e as relações com o seu entorno.
27	PARTICIPAR de atividades que oportunizem a observação de contextos diversos, atentando para características do ambiente e das histórias locais, utilizando ferramentas de conhecimento e instrumentos de registro, orientação e comunicação, como bússola, lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, filmadora, projetor, computador e celular.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO2ET04) Identificar e explorar relações espaciais.	É importante que as crianças bem pequenas vivenciem diversas situações de exploração dos diferentes espaços escolares, envolvendo-se em desafios como, por exemplo, de identificação de pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço. Também é interessante que participem de situações relacionadas às passagens significativas de tempo, onde possam antecipar e descrever acontecimentos segundo uma sequência temporal, na interação com seus pares e seus professores, como por exemplo nas atividades que organizam a rotina do dia.
28	EXPLORAR e identificar as características do mundo natural e social, nomeando-as, reagrupando-as e ordenando-as, segundo critérios diversos.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO2ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.), expressando-se por meio de vocabulário adequado.	Instrumentos de pesar e medir, mapas, materiais de pesquisa, como livros de consulta, enciclopédias, dicionários e outros, podem ser usados a fim de construir conhecimentos, considerando as questões-problema apontadas direta ou indiretamente pelas crianças, seus desejos e interesses de conhecimento. As crianças devem ser convidadas a explorar os objetos, suas características e atributos, podendo ordenar e organizar as informações que apreendem por meio de suas ações.
29	EXPRESSAR suas observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente, personagens e situações sociais, registrando-as por meio de desenhos, fotografias, gravações em áudio e vídeo, escritas e outras linguagens.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO2ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar) e vocabulário adequado ao conceito em uso.	Conforme as crianças crescem e vivem experiências cotidianas que se repetem no tempo, começam a fazer uso de alguns indícios externos para antecipar acontecimentos. As crianças bem pequenas devem viver na escola situações onde sejam convidadas a antecipar acontecimentos, a conversar sobre momentos de sua rotina em casa e na escola, a brincar explorando velocidades e ritmos e a viver situações em que percebam relações de causa e efeito.
30	CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, apropriando-se dos costumes, das crenças e tradições de seus grupos de pertencimento e do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.	Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO2ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos, envolvendo-se em situações de recitação da sequência numérica, aproximando-se do conceito de número e da correspondência de um em um.	As crianças bem pequenas devem ter a oportunidade de brincar com diferentes objetos e materiais e participar de situações diversas, nas quais recitem a sequência numérica e possam contar.
31		Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO2ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.), participando de brincadeiras e de situações da vida real.	Ao ter o contato com diferentes suportes nos quais encontram números escritos, as crianças iniciam suas investigações e descobertas sobre eles. Portanto é importante que as crianças bem pequenas participem de brincadeiras diversas onde possam contar ou recitar a sequência numérica, de pesquisas referentes aos números e outras, sendo apoiadas em seu interesse por contar ou por registrar números, como por exemplo os jogos com números escritos ou que envolvam contagem.
32		Crianças Bem Pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO2ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.), em situações de brincadeira ou da vida real, construindo coleções, participando de jogos com números escritos ou que envolvam contagem.	Ao ter o contato com diferentes suportes nos quais encontram números escritos, as crianças iniciam suas investigações e descobertas sobre eles. Portanto é importante que as crianças bem pequenas participem de brincadeiras diversas onde possam contar ou recitar a sequência numérica, sendo apoiadas em seu interesse por contar ou por registrar números.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	FAIXA ETÁRIA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO CURRÍCULO V1	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
1 CONVIVER com crianças e adultos em pequenos e grandes grupos, reconhecer e respeitar as diferentes identidades e pertencimento étnico-racial, de gênero e de religião. BRINCAR com diferentes parceiros, envolver-se em variadas brincadeiras e jogos de regras, reconhecer o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, constituindo as culturas infantis.	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	(EI03E001) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir, respeitando a todos, mesmo que as ideias e sentimentos deles sejam contrários aos seus.	O objetivo de aprendizagem e desenvolvimento apresentado sugere vivências diversas de interação entre as crianças, privilegiando a observação e atenção das expressões e formas de comunicação com os outros. O desafio é demonstrar/ desenvolver empatia e perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras próprias de pensar e agir. Desta forma, é importante que as crianças deste subgrupo etário vivenciem situações em se sintam acolhidas, respeitadas e valorizadas e, ao mesmo tempo, reconheçam e reajam de forma respeitosa frente a expressões, comunicações e ações de seus colegas. Desta forma, estarão garantidas as práticas promotoras da igualdade de gênero, de etnia, e de cultura.
2 PARTICIPAR das situações do cotidiano, tanto daquelas ligadas ao cuidado de si e do ambiente, como das relativas as atividades propostas pelo/a professor/a, e de decisões relativas a escola, aprendendo a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas. EXPLORAR ambientes e situações, de diferentes formas, com pessoas e grupos sociais diversos, ampliando a sua noção de mundo e sua sensibilidade em relação aos outros. EXPRESSAR as outras crianças e/ou adultos suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, oposições, utilizando diferentes linguagens, de modo autônomo e criativo, e empenhando-se em entender o que os outros expressam.	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	(EI03E002) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações, adquirindo maior e progressiva autonomia.	As crianças aprendem a agir de forma cada vez mais independente e com confiança em suas capacidades quando são estimuladas a decidir o que vão explorar e como resolver pequenos problemas em situações de interações. A autonomia e independência serão desenvolvidas quando elas tiverem iniciativas, tomarem decisões, fizerem escolhas e resolverem problemas em um ambiente seguro e estimulante. O reconhecimento de seus esforços e conquistas, assim como os de seus colegas em situações individuais, de pequenos grupos e coletivas, também são condições para o desenvolvimento da autoconfiança e de uma postura segura e perseverante frente aos desafios com que se deparam durante as experiências cotidianas nas relações com o outro e consigo mesmas. Outra consideração a ser feita diz respeito ao trecho "agir de maneira independente", ao qual pode-se dar uma interpretação equivocada de que a criança deve estar sob condições em que não haja supervisão de um adulto. Dessa forma, é importante pensar em agir de maneira "autônoma", considerando a etapa em que se encontram (educação infantil) visto que as crianças podem, e devem, exercer maior autonomia nas decisões e movimentos, sempre em situação de mediação do parceiro mais experiente.
3 CONHECER-SE nas interações e construir uma identidade pessoal e cultural, valorizar suas próprias características e as das outras crianças e adultos, constituindo uma confiança em si e uma atitude acolhedora e respeitosa em relação aos outros.	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	(EI03E003) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação, cooperação e solidariedade, em brincadeiras, atividades em grandes e pequenos grupos, participando de jogos coletivos com regras, na organização dos ambientes e dos pertences, etc.	As crianças ampliam suas relações pessoais e, por conseguinte, desenvolvem atitudes de cooperação e participação quando lhes são oferecidas oportunidades de interagir, compartilhar e cooperar com seus colegas ou adultos em situações de grande grupo, pequeno grupo ou pares. A construção de regras e estratégias durante jogos, o compartilhamento de propósitos comuns possibilitados nas interações e brincadeiras, a adequação de comportamentos levando em consideração o ponto de vista dos seus colegas e a compreensão dos sentimentos e emoções expressos por seus companheiros são situações que quando mediadas e/ou estimuladas pelo professor contribuem para atingir este objetivo de aprendizagem e desenvolvimento para crianças pequenas. Deve-se ainda considerar que as crianças são sujeitos de suas aprendizagens e de seu desenvolvimento, devendo estar, portanto, envolvidas no planejamento, nas decisões, nas escolhas e na avaliação de experiências vividas.
4	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	(EI03E004) Comunicar suas ideias, sentimentos, preferências e vontades a pessoas e grupos diversos, em brincadeiras e nas atividades cotidianas.	As formas de comunicação de ideias e sentimentos pelas crianças ocorrem com maior independência e confiança quando maiores forem suas capacidades de linguagem e de representação. Faz-se importante que diferentes aportes comunicativos (o próprio corpo, a música, a narrativa, a arte e a linguagem verbal) sejam valorizados e incentivados pelo adulto no cotidiano e vivências das crianças. Outro ponto é oportunizar situações que favoreçam a identificação de emoções ou a regulação dessas emoções conforme as ações que realizam e afetam a si mesmas e aos outros. É importante considerar que antes de "comunicar suas ideias", deve ser garantida a criança desta faixa a expressão de suas ideias, considerando as diversas formas de linguagem existentes.
5	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	(EI03E005) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive, aproximando-se do cuidado, respeito e carinho com o outro, com orientação de um adulto.	As brincadeiras compartilhadas e atividades diversas de expressão e representação contribuem para as crianças reconhecerem as características dos outros e a valorizarem as de seu corpo. Situações que envolvem formas variadas de expressão, a descoberta de seus gestos e preferências, e a apreciação da descoberta por parte das crianças que possuem interesses e características semelhantes e diferentes de seus companheiros podem contribuir para atingir esse objetivo de aprendizagem e desenvolvimento. Neste mesmo sentido considera-se importante oportunizar atividades e/ou situações que contribuam para a construção da imagem corporal das crianças pequenas, o reconhecimento de seus pontos fortes e a apreciação positiva de si mesmas, bem como o respeito ao outro em suas características e singularidades. As crianças pequenas aprendem a valorizar suas características e a respeitar as dos outros quando se expressam e observam as expressões e ações de seus colegas. Neste sentido, provocar situações de brincadeiras compartilhadas, atividades que evidenciem suas potencialidades e o reconhecimento de suas habilidades, bem como as de seus pares são encaminhamentos pedagógicos importantes para contemplar este objetivo de aprendizagem e desenvolvimento. A descoberta da diversidade, do ponto de vista dos interesses semelhantes e diferentes dos seus companheiros também merece atenção no planejamento docente.
6	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	(EI03E006) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida, do passado e do presente, valorizando as marcas culturais do seu grupo de origem e de outros grupos, considerando as características relacionadas ao gênero, etnia e modos específicos de vida.	O ambiente onde as crianças vivenciam experiências cotidianamente necessita de respeito a aceitação ao outro para que as diferenças identificadas sejam reconhecidas e valorizadas como positivas. As diferentes culturas e modos de vida ao mesmo tempo são aprendidas por elas quando as mesmas (as crianças) valorizam suas próprias características e compreendem como estas marcam sua cultura. Atividades que possibilitem o reconhecimento das pessoas de sua comunidade, o conhecimento de outros grupos sociais, o estabelecimento de relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos, o acesso a costumes por meio de investigações, brincadeiras de outras épocas e elementos de identidade cultural são alguns encaminhamentos pedagógicos que podem contribuir para o atendimento a este objetivo de aprendizagem e desenvolvimento voltado às crianças pequenas.
7	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	O eu, o outro e o nós	(EI03E007) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos, conhecendo, respeitando e utilizando regras elementares de convívio social.	Esse objetivo de aprendizagem e desenvolvimento sugere as diversas situações de interações que as crianças vivenciam em seu cotidiano e de situações de conflitos relacionais geradas por essas interações. Diante dessas situações, as crianças devem ser levadas à busca por resolver os problemas de maneira cada vez mais independente, utilizando-se de estratégias pautadas no respeito mútuo, no diálogo e nas relações pacíficas de convivência. Outros pontos importantes referem-se à discussão em grupo sobre as situações problemas ou planejamento e também à garantia que os conflitos sejam resolvidos de modo a satisfazer todas as crianças envolvidas nas situações, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	FAIXA ETÁRIA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO CURRÍCULO V1	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
<p>CONVIVER com crianças e adultos e experimentar, de múltiplas formas, a gestualidade que marca sua cultura e está presente nos cuidados pessoais, dança, música, teatro, artes circenses, jogos, escuta de histórias e brincadeiras.</p> <p>BRINCAR, utilizando movimentos para se expressar, explorar espaços, objetos e situações, imitar, jogar, imaginar, interagir e utilizar criativamente o repertório da cultura corporal e do movimento.</p> <p>PARTICIPAR de diversas atividades de cuidados pessoais e do contexto social, de brincadeiras, encenações teatrais ou circenses, danças e músicas; desenvolver práticas corporais e autonomia para cuidar de si, do outro e do ambiente.</p>	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Corpo, gestos e movimentos	(E103CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, brincando com o corpo ao reproduzir diversas sonoridades e ritmos.	Quando as crianças conhecem e aceitam suas características corporais, elas constroem sua imagem corporal positiva. Para isso, é importante que criem formas diversificadas de expressão de seus sentimentos, sensações e emoções. As representações em situações de brincadeiras, dança e teatro, por exemplo, que redundam noções, habilidades ou atitudes transponíveis para suas atividades diárias, constituem ponto de atenção em relação a este objetivo. Além de conhecer suas características físicas deve-se desenvolver a habilidade de a criança criar com o corpo formas de expressar seu mundo interno, manifestando seus gostos, interesses, sensações e frustrações. Cabe considerar também que as crianças precisam vivenciar práticas sociais e culturais em que sejam sujeitos e, como tal, possam expressar o que vivem, imaginam, fantasiam e aprendem corporalmente (experimentando movimentos) pela comunicação verbal e não verbal e pelo manuseio de instrumentos multimídia. Outro ponto de atenção é organizar intencionalmente o espaço que abriga as crianças pequenas com objetos variados que provoquem o brincar com diferentes papéis sociais.
<p>EXPLORAR amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas; descobrir modos de ocupação e de uso do espaço com o corpo e adquirir a compreensão do seu corpo no espaço, no tempo e no grupo.</p> <p>EXPRESSAR corporalmente emoções, ideias e opiniões, tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, dança, músicas, contação de histórias, dentre outras manifestações, empenhando-se em compreender o que outros também expressam.</p>	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Corpo, gestos e movimentos	(E103CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e relato de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades, expressando sentimentos acerca das cantigas trabalhadas, por meio de gestos e posturas da linguagem oral.	No item "demonstrar controle e adequação", apenas delimitaria o termo "controle" para "controle da conduta", utilizando como referência os pressupostos da Teoria Histórico Social, referindo-se a uma das funções psíquicas superiores responsável pela regulação da conduta da criança, mesmo quando esta se encontra em momentos de tempo livre. ***
<p>CONHECER-SE nas diversas oportunidades de interações e explorações com seu corpo; reconhecer e valorizar o seu pertencimento de gênero, étnico-racial e religioso.</p>	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Corpo, gestos e movimentos	(E103CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música, inventando jogos simbólicos e reproduzindo papéis sociais.	Promovendo situações em que as crianças possam representar e experimentar o mundo natural e social a que estão inseridos, por meio das brincadeiras e jogos que realizam. Considerar que bebês e crianças precisam vivenciar práticas sociais e culturais em que sejam sujeitos e, como tal, possam expressar o que vivem, imaginam, fantasiam e aprendem corporalmente (experimentando movimentos) pela comunicação verbal e não verbal e pelo manuseio de instrumentos multimídia.
	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Corpo, gestos e movimentos	(E103CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência, atuando de forma progressiva e autônoma nas ações de cuidados essenciais frente a suas diversas necessidades.	Pequenas ações cotidianas, onde as crianças reconhecem e fazem uso de noções básicas de cuidado consigo mesmas, tais como: colocar o casaco ao sentir frio, limpar o nariz quando está escorrendo, ir ao banheiro quando sente vontade ou limpar o prato e guardá-lo junto com os talheres no local indicado ao terminar de comer, são essenciais e também são formas de valorizar o protagonismo e a independência das crianças. Essa é uma importante conquista para as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças nessa faixa etária. Portanto, é importante que elas tenham oportunidade de participar de experiências relacionadas à adoção de hábitos de autocuidado, observando de que forma isso impacta seu corpo, observando hábitos dos(as) professores(as) e de outras crianças.
	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Corpo, gestos e movimentos	(E103CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas, manipulando objetos de diferentes tamanhos e pesos, explorando materiais como barro, massinha de modelar etc.	Para as crianças pequenas, coordenar suas habilidades manuais, alcançando produtos como resultados de suas intenções, não é um processo fácil. As crianças pequenas se interessam pelo desafio, pela manipulação e exploração de diferentes materiais e, a partir da variedade de práticas e do tempo dedicado a elas, têm a oportunidade de aprimorar suas habilidades e conquistar outras novas, ampliando suas possibilidades e recursos ao aprender sobre o mundo à sua volta.
<p>CONVIVER e fruir das manifestações artísticas e culturais da sua comunidade e de outras culturas – artes plásticas, música, dança, teatro, cinema, folclore e festas populares – ampliando a sua sensibilidade, desenvolvendo senso estético, empatia e respeito às diferentes culturas e identidades.</p> <p>BRINCAR com diferentes sons, ritmos, formas, cores, texturas, objetos, materiais, construindo cenários e indumentárias para brincadeiras de faz de conta, encenações ou para festas tradicionais, enriquecendo seu repertório e desenvolvendo seu senso estético.</p> <p>PARTICIPAR de decisões e ações relativas a organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos especiais), a definição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e teatrais, entrando em contato com manifestações do patrimônio cultural, artístico e tecnológico, apropriando-se de diferentes linguagens.</p>	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Traços, sons, cores e formas	(E103TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas, explorando materiais que possibilitem a pesquisa de timbres diversos, apreciando, valorizando e fazendo uso da linguagem musical.	As crianças pequenas, por meio da música, aprendem sobre si mesmas, seu corpo, sobre os outros e sobre a sua cultura. O desenvolvimento musical das crianças, bem como sua capacidade de se expressar por meio dessa linguagem, aprendendo sobre sua cultura com ela, são possíveis quando inseridas em contextos que as pessoas valorizam, apreciam e fazem uso da linguagem musical. Nesse sentido, a produção de sons, a participação de composições e escolha desses sons para diferentes situações, narrativas, momentos sociais e festivos, as brincadeiras cantadas, a participação de encenações e criações musicais figuram alguns encaminhamentos pedagógicos que contribuem para o alcance desse objetivo de aprendizagem e desenvolvimento.
<p>EXPLORAR variadas possibilidades de usos e combinações de materiais, substâncias, objetos e recursos tecnológicos para criar e recriar danças, artes visuais, encenações teatrais, músicas, escritas e mapas, apropriando-se de diferentes manifestações artísticas e culturais.</p> <p>EXPRESSAR, com criatividade e responsabilidade, suas emoções, sentimentos, necessidades e ideias brincando, cantando, dançando, esculpindo, desenhando, encenando, compreendendo e usufruindo o que e comunicado pelos demais colegas e pelos adultos.</p>	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Traços, sons, cores e formas	(E103TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais, produzindo espontaneamente trabalhos com a linguagem da arte, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.	Considerando as artes visuais como uma linguagem, ou seja, como uma forma de as crianças se expressarem e se comunicarem, é importante destacar que é através delas que as crianças expressam suas ideias, sentidos e sentimentos em uma linguagem que as motiva e as engaja para realizar suas explorações e descobertas sobre as coisas e o mundo à sua volta. As atividades propostas devem consistir em situações de aprendizagens nas quais possam comunicar-se e divertir-se, ao mesmo tempo que exploram, investigam e fazem descobertas e conexões por meio da arte. O fazer artístico para expressar ideias, sentimentos e experiências, a reflexão sobre esse fazer artístico com objetivo de significar e incrementar sua produção artística, e o conhecimento e apreciação de produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas são alguns pontos que merecem atenção no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças pequenas.
<p>CONHECER-SE, no contato criativo com manifestações artísticas e culturais locais e de outras comunidades, identificando e valorizando o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e de crença religiosa, desenvolvendo sua sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e modo peculiar de expressão por meio do teatro, música, dança, desenho e imagens.</p>	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Traços, sons, cores e formas	(E103TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons, explorando possibilidades e imitando gestos que relacionam com a produção de som.	As crianças se apropriam da linguagem musical como forma de expressão e comunicação quando produzem música por meio da exploração do som e de suas qualidades, no contato com objetos e instrumentos musicais, na imitação de gestos que relacionam com a produção de som. Vale destacar que esse contato pode se dar por meio de brincadeiras, atividades individuais ou em pequenos grupos e em situações de exploração do seu próprio corpo e de ambientes à sua volta. Este objetivo de aprendizagem e desenvolvimento pode ser alcançado ainda por meio do fazer musical e à produção de sons, em situações de brincadeiras com música, ilustração de canções, criação de formas de se expressar por meio dos sons que o corpo emite e que sua voz pode criar.

	DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	FAIXA ETÁRIA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO CURRÍCULO V1	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
16	<p>CONVIVER com crianças e adultos, compartilhando situações comunicativas cotidianas, constituindo modos de pensar, imaginar, sentir, narrar, dialogar e conhecer.</p> <p>BRINCAR com parlendas, trava-línguas, adivinhas, textos de memória, rodas, brincadeiras cantadas e jogos, ampliando o repertório das manifestações culturais, da tradição local e de outras culturas, enriquecendo a linguagem oral, corporal, musical, dramática, escrita, dentre outras.</p> <p>PARTICIPAR de rodas de conversa, de relatos de experiências, de contação e leitura de histórias e poesias, de construção de narrativas, da elaboração e descrição de papéis no faz de conta, da exploração de materiais impressos, analisando as estratégias comunicativas, as variedades linguísticas e descobrindo as diversas formas de organizar o pensamento.</p>	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO3EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão, ampliando gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, elaborar e responder perguntas, convivendo com a escrita em sua função social e como instrumento de expressão.	As crianças pequenas aprendem sobre a linguagem de forma processual, quando imersas em contextos nos quais se envolvem de maneira ativa na tentativa de comunicar os seus desejos, pensamentos, sentimentos e ideias sobre suas vivências. No contato diário com um conjunto de materiais impressos e nas diversas situações em que escutam a leitura de diferentes textos, as crianças se motivam para entender como funciona a língua escrita para que possam fazer uso dela. Nesse contexto, é muito importante que as crianças pequenas possam expressar-se na linguagem oral, musical, corporal, na dança, no desenho, na escrita, na dramatização e em outras linguagens em vários momentos, tais como: participar de rodas de conversa onde discutem seus pontos de vista sobre um assunto; descrever como foi feita uma produção individual ou coletiva de um texto, uma escultura, uma coreografia etc.; organizar oralmente as etapas de uma tarefa, os passos de uma receita culinária, ou as regras para uma brincadeira. É indicado também conversar com as crianças sobre suas fotos, desenhos e outras formas de expressão, garantindo um clima seguro e receptivo. Encorajar as crianças a escrever umas às outras, aos seus familiares e a pessoas da comunidade escolar também cria um contexto significativo e envolvente para produzirem suas escritas, ainda que de forma não convencional.
17	<p>EXPLORAR gestos, expressões, sons da língua, rimas, imagens, textos escritos, além dos sentidos das falas cotidianas, das palavras nas poesias, parlendas, canções e nos enredos de histórias, apropriando-se desses elementos para criar novas falas, enredos, histórias e escritas, convencionais ou não.</p> <p>EXPRESSAR sentimentos, ideias, percepções, desejos, necessidades, pontos de vista, informações, dúvidas e descobertas, utilizando múltiplas linguagens, entendendo e considerando o que é comunicado pelos colegas e adultos.</p>	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO3EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, alterações e ritmos, brincando com jogos de palavras parlendas e rimas, canções e histórias cantadas, que apresentem para as crianças a língua em sua dimensão poética, demonstrando prazer de estar junto ao grupo, compartilhando experiências e afetos.	Imersas em situações nas quais conhecem canções, parlendas, poemas e histórias rimadas de forma prazerosa e significativa, em contextos lúdicos e divertidos, as crianças se interessam por brincar com a linguagem, desenvolvendo a imaginação, a criatividade e vão construindo noções da linguagem oral e escrita. Nesse contexto, é importante que as crianças pequenas tenham a oportunidade de participar de situações que desenvolvam o hábito e o prazer por escutar, recitar e ler textos poéticos. Em tais atividades, vão observando a importância dos recursos gráficos, além da estrutura dos textos como poemas, parlendas e canções, brincando e declamando diversas vezes em suas brincadeiras ou outras situações significativas os textos conhecidos, chegando a memorizar trechos, participando de situações de declamação, divertindo-se e conversando sobre as palavras rimadas ao brincar com seu ritmo, identificando rimas, assonâncias e alterações. Podem também escolher e gravar poemas para enviar a outras crianças ou aos familiares e participar de saraus literários, narrando ou recitando seus textos favoritos.
18	<p>CONHECER-SE, a partir de uma apropriação autoral da(s) linguagens, interagindo com os outros, reconhecendo suas preferências por pessoas, brincadeiras, lugares, histórias.</p>	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO3EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas, lendo sem saber ler convencionalmente, utilizando indícios fornecidos pelos textos.	As crianças pequenas aprendem a gostar das histórias e dos livros a partir das diferentes situações que vivenciam, nas quais têm prazer e atribuem sentido ao conteúdo das narrativas, como por exemplo, escolher as histórias a serem lidas, desenvolvendo o gosto pessoal por algumas narrativas. A participação em diferentes situações de leitura do mesmo texto também favorece que as crianças pequenas possam memorizar trechos delas, identificando palavras conhecidas, suas ilustrações, e a parte do texto escrito a que se referem. É importante, portanto, que as crianças tenham acesso aos livros em diferentes momentos da rotina escolar e que possam explorá-los e manuseá-los com tempo, fazendo suas investigações, brincando com seu enredo e criando contextos de leitura e dramatização em suas brincadeiras individuais ou em pequenos grupos.
19		Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO3EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história, observando a sequência da narrativa, descrevendo personagens e espaço, usando vocabulário específico.	As crianças pequenas devem participar de diversas situações de escuta de histórias, seja por meio da leitura pelo(a) professor(a), por outra criança, por apresentações de teatro, dança, assistindo a filmes ou escutando áudios. A partir da participação nessas situações, as crianças têm a oportunidade de se apropriar das narrativas e se interessar por conversar e brincar com elas, desenvolvendo sua imaginação e sua criatividade, ao mesmo tempo em que podem se apropriar de noções da linguagem e da escrita. Vivendo experiências desse tipo as crianças passam a ter um repertório de histórias conhecidas, o que as possibilita a construir roteiros de áudios, vídeos ou encenações.
20		Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO3EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba, compreendendo que a escrita representa a fala.	Escutar diversas vezes as mesmas histórias, possibilita que as crianças se apropriem de elementos de sua estrutura narrativa e memorizem algumas partes. Garantir um bom repertório de narrações conhecidas e memorizadas, é importante para que o professor convide e incentive as crianças a recontarem histórias tendo-o como escriba e também a criarem e/ou escreverem suas próprias narrativas. Escrever o texto ditado e depois lê-lo para elas faz com que as crianças verifiquem as mudanças necessárias para melhorar o texto escrito. Escrever de forma lenta e organizar contextos de ditado em pequenos grupos ajuda que todos possam participar da atividade. Pode ser interessante também convidar as crianças para relatarem a outras colegas histórias lidas por alguém de sua família.
21		Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO3EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa, participando gradativamente de situações que desenvolvam a competência discursiva das crianças (respeitando suas hipóteses) em situações de escrita por si só, escrita espontânea, de diferentes portadores textuais (legendas de fotos, títulos, listas, bilhetes, convites, etc.).	As crianças pequenas interessam-se por produzir suas histórias e por escrevê-las, registrando-as de diferentes formas, pela escrita espontânea, ditando ao professor, desenhando, brincando de faz de conta etc. Ao ter a oportunidade de produzir suas histórias e comunicá-las em situações com função social significativa, reforçam sua imagem de comunicadores competentes e valorizam sua criatividade. Nesse contexto, é importante que as crianças pequenas participem de saraus literários, peças de teatro, da construção da narrativa de uma encenação etc. Um repertório de histórias conhecidas apoia as crianças na criação de suas próprias narrações, na definição do ambiente em que elas irão ocorrer, na criação das características e desafios de seus personagens.
22		Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO3EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura, que permitam descobrir o que está escrito e onde.	É importante que o bebê participe de situações nas quais possam ter contato com diferentes textos em diferentes gêneros, de forma repetida, por meio de escuta em pequenos grupos ou individualmente, em diferentes possibilidades de contextos. Por exemplo, participando de apresentações de teatro, encenação com fantoches, escutando áudios de canções, poemas, parlendas, etc. Assim, é importante o investimento num acervo literário que contemple a faixa etária, a diversidade de gêneros textuais e a qualidade literária, inserindo o bebê criança na cultura literária, envolvendo-o de forma lúdica e prazerosa.
23		Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO3EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	Nesse contexto, garantir, no cotidiano, diversas situações de escuta e de conversa sobre os diferentes gêneros, criando o gosto e o hábito pela leitura, construindo um repertório de textos e suportes conhecidos, participando de situações em que são convidadas a falar sobre a estrutura dos textos, identificando elementos gráficos, textuais e de conteúdo, contribuem para que as crianças desenvolvam o gosto pessoal por alguns textos e tenham a iniciativa de recorrer a eles de forma autônoma. Também é importante que possam identificar a escrita do nome próprio em listas e objetos e reconhecer o uso social de textos como convites para festas de aniversário, roteiro de atividades do dia, comunicados aos pais e listas variadas.
24		Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Escuta, fala, pensamento e imaginação	(EIO3EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea, participando de situações de escrita, utilizando o conhecimento de que dispõe sobre o sistema de escrita em língua materna para registrar palavras e textos mesmo que de modo não convencional, produzindo listas e textos memorizados, escrevendo o nome próprio e de alguns colegas, estabelecendo relações entre a escrita do nome próprio e de algumas palavras estáveis com outras escritas.	A escrita de um bilhete tendo a professora ou o professor como escriba, registros de rodas de conversa, escolha de livros para empréstimo, produção de texto que sintetize as experiências vividas ao longo de um projeto são excelentes situações que provocam a convivência com a escrita em sua função social e como instrumento de expressão. Possibilitar que levantem hipóteses sobre o que está escrito e sobre como se escreve e que utilizem conhecimentos sobre o sistema de escrita para localizar um nome específico em uma lista de palavras (ingredientes de uma receita culinária, peças de jogo etc.) ou palavras em um texto que sabem de memória, por exemplo, entre tantas outras situações em que a escrita de textos ou de palavras tenham um sentido para a criança, são formas de garantir que as crianças se interessem e pensem sobre o sistema de escrita.

	DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO	FAIXA ETÁRIA	CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO CURRÍCULO V1	ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES
25	<p>CONVIVER com crianças e adultos e com eles criar estratégias para investigar o mundo social e natural, demonstrando atitudes positivas em relação a situações que envolvam diversidade étnico-racial, ambiental, de gênero, de língua, de religião.</p> <p>BRINCAR com materiais e objetos cotidianos, associados a diferentes papéis ou cenas sociais, e com elementos da natureza que apresentem diversidade de formas, texturas, cheiros, cores, tamanhos, pesos, densidades, experimentando possibilidades de transformação.</p>	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO3ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades, comparando dados simples como tamanhos, pesos, volumes e temperaturas.	As situações de exploração e investigação oferecidas às crianças possibilitam-nas construir conclusões baseadas em suas percepções físicas imediatas, ao fazer comparações entre os objetos e a descrever suas diferenças. Os objetos explorados e investigados durante as brincadeiras ou em atividades organizadas pelo professor, em tempos e espaços que desafiem e atraiam as crianças, possibilitam a compreensão de suas características e propriedades. Outros pontos que devem receber atenção em relação a este objetivo de aprendizagem e desenvolvimento são: os tipos de comparação (tamanhos, pesos, volumes e temperatura), estabelecendo relações; o uso do vocabulário próprio ao estabelecer comparações entre objetos e a utilização de diferentes procedimentos ao comparar objetos.
26	PARTICIPAR de atividades que oportunizem a observação de contextos diversos, atentando para características do ambiente e das histórias locais, utilizando ferramentas de conhecimento e instrumentos de registro, orientação e comunicação, como bússola, lanterna, lupa, máquina fotográfica, gravador, filmadora, projetor, computador e celular.	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO3ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais, como de certos materiais deixados ao relento: ferro, madeira, plástico, transformações de misturas e elementos naturais.	Este objetivo refere-se a procedimentos de pesquisa, ao reconhecimento de características da vida das pessoas, reunião de informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam. As crianças pequenas devem ter oportunidade de participar de diversas situações de exploração de objetos, formulação de perguntas, construção de hipóteses, desenvolvimento de generalizações, compreensão de novos vocabulários. Com esse repertório, as crianças são capazes de explicar o efeito e a transformação na forma, velocidade, peso e volume de objetos, além de explorarem algumas propriedades desses objetos.
27	<p>EXPLORAR e identificar as características do mundo natural e social, nomeando-as, reagrupando-as e ordenando-as, segundo critérios diversos.</p> <p>EXPRESSAR suas observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente, personagens e situações sociais, registrando-as por meio de desenhos, fotografias, gravações em áudio e vídeo, escritas e outras linguagens.</p> <p>CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, identificando seus próprios interesses na relação com o mundo físico e social, apropriando-se dos costumes, das crenças e tradições de seus grupos de pertencimento e do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.</p>	Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO3ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, utilizando, com, ou sem ajuda do professor, diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos a natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas (acionando estratégias de leitura que permitam descobrir o que está escrito e onde) pessoas da comunidade, fotografia, filme ou documentários.	As situações de interação, exploração, observação e investigações sobre os elementos naturais são fundamentais para que as crianças pequenas aprendam sobre a natureza, seus fenômenos e sua conservação. O apoio do professor é fundamental nesse processo, pois ele pode propiciar vivências enriquecedoras, observar e escutar os interesses, curiosidades e as questões das crianças, favorecendo a construção de diferentes estratégias na busca de informações, coleta de dados e vivência de novas situações, a partir de uma prévia seleção e organização de diferentes tipos e fontes de informação, favorecendo a consulta pelas crianças. Outro ponto que merece atenção é a oportunidade de as crianças observarem e criarem explicações para fenômenos e elementos da natureza presentes no seu dia a dia, estabelecendo regularidades, apontando mudanças de hábitos em animais ou plantas influenciados por mudanças climáticas, contribuindo assim para a aprendizagem de noções, habilidades e atitudes em relação à natureza, seus fenômenos e sua conservação.
28		Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO3ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes, utilizando ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções e criações, registrando informações e conhecimentos, usando diferentes formas (desenhos, textos orais ditados para o professor, escritos em formato de pequenas legendas ou "você sabia que..." gravados em mídias tecnológicas, entre outros).	Ao participarem de situações que tenham oportunidade de observar, comparar e perceber as características de diferentes objetos e espaços em relação ao seu comprimento, peso, capacidade e temperatura, as crianças pequenas aprendem sobre as medidas. A vivência dessas situações favorece com que construam relações, atribuam significado e façam uso de expressões que as ajudam a se aproximar da noção de medidas e do seu registro. Vale destacar como recursos para a garantia desse objetivo de aprendizagem e desenvolvimento as brincadeiras livres, explorando objetos e ferramentas de medidas convencionais ou não, o uso de notas e moedas nos contextos de brincadeiras e a resolução de problemas fazendo uso de medidas, com posterior registro com o apoio do professor.
29		Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO3ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças, identificando suas características geométricas como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.	As crianças pequenas aprendem as características e propriedades dos objetos e figuras usando seu corpo e todos os seus sentidos em situações de exploração e investigação. Ao oportunizá-las dessas situações, são garantidos objetivos específicos relacionados à identificação das propriedades e características geométricas como: formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade. Ao professor cabe a observação e escuta atentas das relações e espontaneísmos das crianças, apoiando-as em suas descobertas e na ampliação e consolidação de suas aprendizagens. Outro ponto que merece destaque é que por meio de repetidas explorações de diferentes objetos e figuras, as crianças começam a construir conclusões baseadas em suas percepções físicas imediatas e conseguem classificá-las a partir de atributos ou propriedades que possuem em comum.
30		Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO3ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade, seguindo a sequência lógica na narração dos acontecimentos, observando a cronologia, o local onde ocorrem e quem deles participou.	As crianças aprendem a expressar suas próprias ideias sobre o tempo quando lhes são oportunizadas experiências diversas para expressarem suas lembranças e vivências. Essas elaborações mentais apoiam-nas a falarem sobre acontecimentos passados e a fazerem antecipações do futuro próximo. A identificação de mudanças no tempo leva as crianças a estabelecerem relações entre o passado e presente e a fazerem uso da sequência temporal, além de lhes possibilitarem a valorização das formas de vida de outras crianças e adultos e também a identificação de costumes, tradições e acontecimentos significativos.
31		Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO3ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência, lendo e nomeando alguns números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar a descoberta e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.	O conceito de número é construído pelas crianças conforme exploram diferentes materiais e buscam agrupá-los e contá-los. As explorações e investigações em termos de quantidade, situações de contagem em contextos significativos da vida real, relações entre números e quantidades, participação de atividades que envolvam a sequência numérica e brincadeiras que favoreçam a identificação de notas e moedas, bem como a pesquisa, a localização e a ordenação de notações numéricas são alguns encaminhamentos que favorecem a contemplação do objetivo de aprendizagem e desenvolvimento ora analisado. Outro ponto a ser destacado refere-se à promoção de situações que as levem a ler e nomear números, usar a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.
32		Crianças Pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses)	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	(EIO3ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos, utilizando unidades de medidas convencionais ou não convencionais.	Ao viverem situações em que são incentivadas a medir objetos observando-os, comparando-os e percebendo seus atributos, as crianças avançam em suas noções sobre medidas e sobre as diferentes formas de expressá-las. A exploração de diferentes procedimentos para comparar grandezas, o uso de unidades de medidas convencionais ou não para comparar distâncias ou tamanho, a promoção de situações de resolução de problemas envolvendo medidas são alguns pontos que merecem atenção quanto ao objetivo de aprendizagem e desenvolvimento aqui posto. No item "expressar medidas", vale considerar que a expressão não pode ser delimitada apenas na construção de gráficos básicos. Há inúmeras formas de registrar a medida de algo, inclusive a percepção das medidas padronizadas e não padronizadas. Por exemplo: no contexto de um projeto investigativo sobre os dinossauros, um dinossauro pode ser representado em tamanho real em rolo de papel pardo, com recurso da escala, e a criança percebe a importância desta transposição de medidas, de modo a fazer mais sentido para a criança imaginar que o dinossauro equivale à várias crianças do tamanho dela, do que apenas realizar um gráfico simples dos tamanhos dos dinossauros. O professor pode e deve realizar gráficos, mas não é recomendável se limitar a essa prática.